

## COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES DO COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Thiago Marques Brito, Heloise Gabriella Queiroz Moura, Francisco De Assis Almeida Lima Júnior, Lorena Thaise Santos De Souza, Anna Letícia Siqueira De Medeiros, Márcio Daniel Nunes Dos Santos Júnior, Carla Mikaela Brandão Santos, Ana Carla Carneiro Da Cunha Pinto Lapa, Mikaela Paizante De Paula, Lais Evelin Da Silva

Palavras-Chave: Coronavírus-19. Comorbidades. Patologia.

**DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.58**

**Introdução:** Uma pequena parcela das pessoas que contraíram covid-19 desenvolveu alguma forma grave de doença cardiovascular, como: tromboembolismo venoso (TEV), miocardites, coagulopatia ou dano na microcirculação. Outro fator agravante importante é a predisposição com que pacientes com comorbidades cardiovasculares pré-existent, independente da idade, estão suscetíveis a enfrentar quando são infectados pelo coronavírus-19. **Objetivos:** Analisar as taxas de complicações cardiovasculares e o quadro clínico em pessoas com suspeita de contaminação pelo covid-19, bem como mensurar a prevalência de comorbidades associadas numa gama de ambientes, incluindo os hospitais, lar de repouso e a comunidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nos portais de pesquisas e dados em saúde Scielo, Cochrane Library e Pubmed. Foram utilizados os descritores “covid-19” e “complicação cardiovascular”. Atrélado ao critério de inclusão, estão artigos revisados por pares com 100 ou mais participantes entre os anos 2020-2022 e no critério de exclusão estão artigos não escritos em inglês. **Resultados:** Foi evidenciado que a Hipertensão arterial Sistêmica (HAS) foi a principal comorbidade dentre os pacientes com diagnóstico de COVID-19, seguido pela Diabetes Mellitus (DM) e com histórico de Doença Arterial Coronariana (DAC). Os pacientes hospitalizados estavam associados a complicações mais severas, tendo um risco aumentado de morte. Dentre as pessoas hospitalizadas, os biomarcadores de estresse e lesão cardíaca se mantiveram frequentemente anormais, assim como marcadores de eventos trombóticos, como o d-dímero elevado. **Conclusão:** Esta revisão da literatura indicou que as comorbidades cardiovasculares são comuns em pacientes hospitalizados por COVID-19, tendo exames laboratoriais e de imagem com alto valor preditivo positivo para complicações cardiovasculares, como tromboembolismo e miocardite, além do grave acometimento respiratório sabidamente inerentes da patologia.